

MC102 - Algoritmos e programação de computadores

Aula 16: Busca e Ordenação em vetores

Busca

Dada uma coleção de n elementos, pretende-se saber se um determinado elemento `valor` está presente nessa coleção.

Para efeitos práticos, vamos supor que essa coleção é implementada como sendo um vetor de n elementos inteiros: `vetor[0] .. vetor[n-1]`.

Pesquisa seqüencial

Uma solução possível é percorrer o vetor desde a primeira posição até a última. Para cada posição i , comparamos `vetor[i]` com `valor`.

- Se forem iguais dizemos que `valor` existe.
- Se chegarmos ao fim do vetor sem sucesso dizemos que `valor` não existe.

Pesquisa seqüencial

- 1^o passo — inicialização

```
i = 0;
```

```
encontrado = 0; /*Falso*/
```

Pesquisa seqüencial

- 2º passo — pesquisa

```
while (i < TAMANHO && !encontrado) {  
    if (vetor[i] == valor) {  
        encontrado = 1; /*Verdadeiro*/  
    } else {  
        i++;  
    }  
}
```

Pesquisa seqüencial

- 3º passo — tratamento do resultado

```
if (encontrado) {  
    printf ("Valor %d está na posicao %d\n",  
           vetor[i], i);  
} else {  
    printf ("Valor %d não encontrado\n",  
           valor);  
}
```

Ver mais detalhes em `sequencial.c`

Pesquisa seqüencial

Quanto tempo este algoritmo demora a executar?

Em outras palavras, quantas vezes a comparação

`valor == vetor[i]` é executada?

Pesquisa seqüencial

- caso valor não esteja presente no vetor, n vezes.
- caso valor esteja presente no vetor,
 - 1 vez no melhor caso (valor está na primeira posição).
 - n vezes no pior caso (valor está na última posição).
 - $\frac{n}{2}$ vezes no caso médio.

Veja exemplos em `seq-random.c` e `seq-random2.c`

Pesquisa binária

Vamos supor agora que o vetor inicial estava ordenado por ordem crescente (se fosse por ordem decrescente o raciocínio era semelhante). Será que é possível resolver o problema de modo mais eficiente?

Pesquisa binária

- Caso a lista esteja ordenada, sabemos que, para qualquer i e j , $i < j$, se, e somente se, $A[i] \leq A[j]$.
- Portanto, comparando um determinado elemento com o elemento procurado, saberemos
 - se o elemento procurado é o elemento comparado,
 - se ele está antes do elemento comparado ou
 - se está depois.

Pesquisa binária

- Se fizermos isso sempre com o elemento do meio da lista, a cada comparação dividiremos a lista em duas, reduzindo nosso tempo de pesquisa.
- Se em um determinado momento o vetor, após sucessivas divisões, tiver tamanho zero, então o elemento não está no vetor.

Ver mais detalhes em `binaria.c`

Pesquisa binária

Quanto tempo o algoritmo de busca binária demora a executar?

Por outras palavras, quantas vezes a comparação `valor == vetor[i]` é executada?

Pesquisa binária

- caso valor não exista no vetor, $\log_2(n)$ vezes.
- caso valor exista no vetor,
 - 1 vez no melhor caso (valor é a mediana do vetor).
 - $\log_2(n)$ vezes no caso médio.

Veja exemplos em `bin-random.c`

Qual dos dois algoritmos é melhor?

- Para $n = 1000$, o algoritmo de pesquisa seqüencial irá executar 1000 comparações no pior caso, 500 operações no caso médio.
- Por sua vez, o algoritmo de pesquisa binária irá executar 10 comparações no pior caso, para o mesmo n . O logaritmo de base 2 aparece porque estamos sempre a dividir o intervalo ao meio: 1000, 500, 250, 125, 63, 32, 16, 8, 4, 2, 1.

Qual dos dois algoritmos é melhor?

- O algoritmo de pesquisa binária assume que o vetor está ordenado. Ordenar um vetor também tem um custo, superior ao custo da pesquisa seqüencial.
- Se for para fazer uma só pesquisa, não vale a pena ordenar o vetor. Por outro lado, se pretendermos fazer muitas pesquisas, o esforço da ordenação já poderá valer a pena.

Ordenação

Dada uma coleção de n elementos, representada em um vetor de 0 a $n-1$, deseja-se obter uma outra coleção, cujos elementos estejam ordenados segundo algum critério de comparação entre os elementos.

Ordenação por inserção

A proposta da ordenação por inserção é:

Para cada elemento do vetor faça:
insira-o na sua posição correspondente;

Ordenação por inserção

- Durante o processo de ordenação por inserção a lista fica dividida em duas sub-listas, uma com os elementos já ordenados e a outra com elementos ainda por ordenar.
- No início, a sub-lista ordenada é formada trivialmente apenas pelo primeiro elemento da lista.
- Nos métodos de ordenação por inserção, a cada etapa i , o i -ésimo elemento é inserido em seu lugar apropriado entre os $i - 1$ elementos já ordenados. Os índices dos itens a serem inseridos variam 2 a *tamanho*.

Ordenação por inserção

Varredura	V[0]	V[1]	V[2]	V[3]	V[4]
Vetor original	9	8	7	6	5
1	{8	9}	{7	6	5}
2	{7	8	9}	{6	5}
3	{6	7	8	9}	{5}
4	{5	6	7	8	9}

Veja mais detalhes em `insercao.c`

Ordenação por inserção

Em cada etapa i são executadas no máximo, i comparações pois o loop interno é executado para j de $i - 1$ até 0. Como i varia de 0 até $tamanho - 1$, o número total de comparações para ordenar a lista toda é da ordem de $tamanho^2$.

Ordenação por seleção

A ordenação por seleção consiste, em cada etapa, em selecionar o maior (ou o menor) elemento e colocá-lo em sua posição correta dentro da futura lista ordenada.

Ordenação por seleção

- Durante a aplicação do método de seleção a lista com m registros fica decomposta em duas sub-listas, uma contendo os itens já ordenados e a outra com os restantes ainda não ordenados. No início a sub-lista ordenada é vazia e a outra contém todos os demais. No final do processo a sub-lista ordenada apresentará *tamanho* $- 1$ itens e a outra apenas 1.
- Cada etapa (ou varredura) como já descrito acima consiste em buscar o maior elemento da lista não ordenada e colocá-lo na lista ordenada.

Ordenação por seleção

Etapa	V[0]	V[1]	V[2]	V[3]	V[4]
Vetor original	5	9	1	4	3
1	{5	3	1	4}	{9}
2	{4	3	1}	{5	9}
3	{1	3}	{4	5	9}
4	{1}	{3	4	5	9}

Veja mais detalhes em `selecao.c`

Ordenação por seleção

A comparação é feita no loop mais interno. Para cada valor de i são feitas $tamanho - i$ comparações dentro do loop mais interno. Como i varia de 0 até $tamanho - 1$, o número total de comparações para ordenar a lista toda é, novamente, da ordem de $tamanho^2$.

Ordenação por bolha

Um método simples de ordenação por troca é a estratégia conhecida como bolha que consiste, em cada etapa “borbulhar” o maior elemento para o fim da lista.

Inicialmente percorre-se a lista dada da esquerda para a direita, comparando pares de elementos consecutivos, trocando de lugar os que estão fora da ordem. No exemplo abaixo, em cada troca, o maior elemento é deslocado uma posição para a direita.

Ordenação por bolha

Varredura	V[0]	V[1]	V[2]	V[3]	Troca
1	10	9	7	6	V[0] e V[1]
	9	10	7	6	V[1] e V[2]
	9	7	10	6	V[2] e V[3]
	9	7	6	10	Fim da Varredura 1

Ordenação por bolha

Após a primeira varredura o maior elemento encontra-se alocado em sua posição definitiva na lista ordenada.

Podemos deixá-lo de lado e efetuar a segunda varredura na sub-lista $V[0], V[1], V[2]$. Veja a continuação do exemplo:

Ordenação por bolha

Varredura	V[0]	V[1]	V[2]	V[3]	Troca
2	9	7	6	10	V[0] e V[1]
	7	9	6	10	V[1] e V[2]
	7	6	9	10	Fim da Varredura 2

Ordenação por bolha

Após a segunda varredura o maior elemento da sub-lista $V[0], V[1], V[2]$ encontra-se alocado em sua posição definitiva. A próxima sub-lista a ser ordenada é $V[0], V[1]$.
Veja a continuação do exemplo:

Ordenação por bolha

Varredura	V[0]	V[1]	V[2]	V[3]	Troca
3	7	6	9	10	V[0] e V[1]
	6	7	6	10	Fim da Varredura 3

Veja mais detalhes em `bubble.c`

Ordenação por bolha

No algoritmo da bolha observamos que existem $tamanho - 1$ varreduras (etapas) e que em cada varredura o número de de comparações diminui de uma unidade, variando de $tamanho - 1$ até 1. Portanto, para ordenar a lista toda novamente precisamos de aproximadamente $tamanho^2$ comparações.